

**PRÁTICA DE HIGIENE ORAL EM PACIENTES INTUBADOS DA UTI-HUST E AGRAVO
A PNEUMONIA**

Pesquisador(es): BOOF Maria Carolina, Restelatto Marcia Terezinha da Rocha

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Profissionais da saúde, devem ter a consciência, percepção da relação e influência da doença bucal para a doença sistêmica, planejar e realizar um tratamento adequado às necessidades e condições do paciente, pois a saúde oral está diretamente ligada na saúde geral do ser humano. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções mais comuns na UTI e constitui um grande problema hospitalar, devido, a sua alta incidência, tal que está acima de 40% dos pacientes graves ou imunossuprimidos, com índices de mortalidade que variam de 13 a 55%. A realização da higiene oral na UTI é de extrema importância, porém estudos realizados mostram que esta prática indispensável ainda é muito escassa ou realizada de modo errôneo no cotidiano hospitalar. Objetivo: realizar pesquisa sobre higiene oral na unidade de terapia intensiva-UTI do Hospital Universitário Santa Terezinha-HUST, conhecer a rotina de higiene oral, formas e práticas, suas principais complicações, agravos, avaliando pacientes intubados que evoluíram a pneumonia, e a relação com a higiene oral. Conclusão: A redução dos índices de PAVM é dependente de vários fatores como lavagem das mãos pelos profissionais, cuidados de decúbito elevado do paciente, aspiração frequente da cavidade bucal, execução de protocolo de higiene bucal, dedicação da equipe multidisciplinar em cuidados preventivos a tais pacientes. O desenvolvimento de um protocolo padronizado de higiene bucal em pacientes entubados assistidos em UTI é considerado seguro, eficiente, de baixo custo, proporcionando promoção de saúde bucal. Palavras-chave: Higiene Oral, Prevenção, Cuidado, Enfermagem.

E-mails: mariacarolinaboff@gmail.com;marcia.restelatto@unoesc.edu.br